



Projeto de Resolução n.º 249-XV

Recomenda ao Governo que classifique o Parque das Gerações como equipamento de interesse público, de forma a evitar a sua destruição

O Parque das Gerações, localizado em São João do Estoril, Cascais, é um importante centro desportivo e recreativo, sendo a prática de *skate* a principal modalidade desportiva ali praticada. Mas o Parque das Gerações, fazendo jus ao seu nome, é mais: um verdadeiro espaço intergeracional, onde convivem todas as faixas etárias, com praticantes novatos ou veteranos da modalidade, num local que se tornou um exemplo de integração e inclusão social. É um caso ilustrativo de como a prática do desporto permite reforçar os laços de uma comunidade, estando o Parque integrado num bairro de natureza residencial, junto ao mar, que inclui creches, paróquias, escolas e serviços de comércio. Pela sua envolvência e ambiente, a comunidade ganha novas dinâmicas locais.

Salienta-se também que este Parque não é só um espaço de convívio e lazer, mas é também um local privilegiado para a promoção da atividade desportiva e realização de provas a nível nacional e internacional no panorama do *skateboarding*, transformando-o num importante polo turístico no Concelho. A inexplicável falta de investimento por parte do Município na renovação e construção de novos equipamentos no Parque prejudica, todavia, o crescimento económico da freguesia e do município de Cascais; caso fossem asseguradas condições de excelência no Parque das Gerações para a prática de modalidades desportivas, tal reforçaria a sua utilização, com impacto social, e a economia local.

Interessa também realçar que Gustavo Ribeiro, atleta que ficou em oitavo lugar nos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 na modalidade de *skateboarding*, deu o salto para a alta competição enquanto utilizador do Parque das Gerações, onde ainda hoje continua a treinar regularmente.

Sucedo que o projeto proposto pela Câmara Municipal de Cascais para a zona, e que privaria a comunidade do seu Parque, não traz qualquer mais-valia ao Concelho. É que:

No dia 6 de setembro de 2022, a Câmara Municipal de Cascais aprovou a alteração do Plano Diretor Municipal (PDM) de Cascais para Adequação ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, que sucedeu à prévia aprovação da proposta final do plano pela Assembleia Municipal de Cascais, resultante do aditamento e correção da proposta n.º 684/2022.

A alteração ao PDM inclui um projeto que resultará na destruição parcial do Parque das Gerações (ID 308 na proposta inicial, e ID GEO 10 na proposta final), já que prevê a ligação rodoviária da EN6 (estrada marginal) à Rua Egas Moniz (São João do Estoril), tendo em vista o encerramento da passagem de nível da estação de comboios de São João do Estoril, a única que ainda existe no Concelho.

Construir aqui uma ligação da estrada marginal a São João do Estoril constitui uma verdadeira sentença de morte para o Parque das Gerações, por implicar obrigatoriamente o retalhamento do terreno e das estruturas nele implementadas, pondo em risco, pelo aumento exponencial do tráfego rodoviário na zona, a saúde e segurança de todos os seus utilizadores – muitos deles crianças e jovens.

O encerramento da passagem de nível é efetivamente necessário, mas há muito que tem uma solução estudada e terrenos que estiveram décadas reservados para esse fim.

A solução prevista no PDM anterior é a razão pela qual foi construída uma rotunda, a norte do Liceu de São João, que está preparada para receber o trânsito vindo da estrada marginal, distribuí-lo pelas povoações próximas e fazer a ligação direta à A5, de forma mais rápida, segura e com o mínimo de transtorno para o bairro da Quinta da Carreira e todos os seus equipamentos (dentre eles o Parque das Gerações).

Para esta solução poder estar inscrita no PDM em vigor e ter sido protocolada, necessitou de pareceres positivos quer da Agência Portuguesa do Ambiente quer da Infraestruturas de Portugal. Agora, em 2022, o Executivo da Câmara Municipal de Cascais afirma que ambos os pareceres são, afinal, negativos, o que se desconhece dado que, apesar dos diversos pedidos, esses documentos nunca foram tornados públicos.

Ao invés de pôr em marcha a solução prevista no PDM em vigor na altura, o Executivo, que lidera a Câmara Municipal de Cascais há mais de onze anos, começou a construir nos terrenos que estavam destinados à ligação rodoviária entre a avenida marginal e São João do Estoril, entrando em conflito com o PDM anterior. Assim, os dirigentes da Câmara de Cascais procuram agora sacrificar o Parque das Gerações, para que a ligação possa ser construída em lugar diverso ao originalmente previsto.

Apesar de o Executivo da Câmara Municipal de Cascais insistir que o que será feito é um túnel, que só por si seria, na mesma, incrivelmente prejudicial para este Parque e para a população que ali habita, a alteração 308 descreve uma “passagem inferior sob a linha de comboio”. Mas mais: no novo PDM, a alteração 308 está orçamentada em 1.700.00,00€, um valor muito abaixo do que seria necessário para a construção de um túnel.

A petição “Em defesa do Parque das Gerações, contra a alteração 308 do PDM de Cascais” – acessível através do link <https://peticaopublica.com/mobile/pview.aspx?pi=ParqueDasGeracoes> – assinada por milhares de cidadãos e cidadãs, visa impedir a sua destruição.

Recorde-se que a construção do Parque das Gerações foi [aprovada por votação](#) dos residentes do Concelho, nomeadamente através da primeira edição do Orçamento Participativo de Cascais, inaugurado em 2013. Já em 2017, o Parque foi novamente incluído no Orçamento Participativo, [tendo sido aprovada a sua expansão](#), aumentando assim a capacidade e variedade desportiva oferecida. No entanto, desde a sua abertura que a Câmara de Cascais não tem realizado intervenções no sentido de melhorar o espaço público – não tem iluminação noturna, bons WCs, árvores que possam oferecer sombra e refúgio do calor –, e a sua manutenção e renovação têm sido negligenciadas.

Dos [26 projetos vencedores](#) do Orçamento Participativo de 2017, a expansão do Parque das Gerações é um dos únicos três que a Câmara Municipal de Cascais ainda não concluiu, pese embora as obras de requalificação e expansão tivessem um prazo de execução de três anos.

Já no [Relatório da Discussão Pública](#) da Alteração do PDM-Cascais para Adequação ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, é possível verificar que reclamações constituem a grande maioria das participações recebidas por parte da sociedade civil (87,1%). Na página 28 do documento, que categoriza a incidência das reclamações recebidas, vê-se que 56% decorreram de oposição à destruição do Parque das Gerações. Não obstante, a destruição do Parque das Gerações mantém-se em curso, apesar da sua evidente impopularidade.

Competindo ao Governo zelar pela salvaguarda e valorização do património desportivo e social, tal como promover o sucesso e projeção dos atletas portugueses a nível nacional e internacional – objetivos atingíveis em boa medida através da manutenção e desenvolvimento de espaços especializados, que promovam um acesso ativo à prática desportiva – vem o deputado do LIVRE, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, propôr que a Assembleia da República delibere recomendar ao Governo que:

1. Proceda à declaração do Parque das Gerações como um bem imóvel de interesse público;
2. Não ratifique a proposta de alteração 308 ao Plano Diretor Municipal da Câmara Municipal de Cascais;
3. Reconheça e reforce a importância nacional e internacional do Parque das Gerações na realidade desportiva do *skateboarding* nacional, preservando e reforçando o seu papel como local privilegiado de realização de provas desportivas da modalidade.

Assembleia da República, 27 de setembro de 2022

O Deputado

Rui Tavares